



Territórios do Corpo: Tornar-se Perfume – Uma Vivência Psicodramática com Memória Olfativa

Thamiris Felipe Rosa

Thayse Elis Salvalagio

RESUMO

Esta vivência propõe uma investigação psicodramática do olfato como território sensível de memória e transformação, articulando corpo, afetos e experiência coletiva no contexto do tema “Territórios, Memórias e Transformações”. Parte-se da compreensão de que o olfato está diretamente relacionado ao sistema límbico, mobilizando registros emocionais primários e memórias pré-verbais, constituindo-se como via potente de acesso a conteúdos profundos do sujeito e do grupo. Ao trabalhar com categorias olfativas organizadas simbolicamente em notas de base (enraizamento), notas de coração (vínculo e afetividade) e notas de cabeça (expansão e movimento), a proposta constrói um percurso vivencial que articula território interno e território coletivo. O objetivo é favorecer a emergência de memórias corporais e afetivas por meio da experimentação sensorial, ampliando a espontaneidade e promovendo ressignificações a partir da dramatização grupal. Fundamenta-se nos pressupostos do psicodrama moreniano, especialmente na noção de corpo como palco, na construção de cenas coletivas e na potência transformadora da ação compartilhada. A experiência também dialoga simbolicamente com a ideia de “tornar-se perfume”, inspirada na obra literária *O Perfume*, invertendo sua lógica individualizante ao propor uma construção ética e relacional da essência humana. Metodologicamente, a vivência (2h30) organiza-se em quatro momentos: (1) aquecimento inespecífico com exploração do espaço e ativação de memórias olfativas; (2) divisão do grupo em três subgrupos, cada qual experimentando uma categoria aromática específica — enraizamento, coração ou expansão — a partir de estímulos sensoriais aplicados na pele e conduzidos por propostas de expressão corporal; (3) dramatização coletiva, na qual cada subgrupo constrói uma cena tornando-se a própria essência que experimentou; e (4) integração final, quando os três territórios se encontram para compor um “perfume humano” coletivo, seguido de roda de compartilhamento. Como resultados esperados, observa-se a ampliação da consciência corporal, o acesso a memórias afetivas significativas, o fortalecimento do sentimento de pertencimento grupal e a possibilidade de ressignificação de experiências por

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



25° CONGRESSO BRASILEIRO DE
PSICODRAMA
TERRITÓRIOS MEMÓRIAS TRANSFORMAÇÕES



meio da metáfora da diluição e composição dos afetos. A proposta busca afirmar o corpo como território vivo, onde memórias podem ser revisitadas e transformadas na relação com o outro.

Palavras-chave: Psicodrama. Memória olfativa. Perfume. Corpo-território. Vivência grupal.

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026